

Espelho, espelho meu existe alguém mais...?

** Por Minoru Ueda*

Espelho, espelho meu existe alguém mais ...?

Fique tranquilo nesta oportunidade não utilizaremos os espelhos externos das estórias ou fábulas, mas perguntando ao espelho que existe dentro de nós, que reflete o que pensamos, falamos e desejamos nesta vida.

Tudo aquilo que interfere ou estimula em nossas decisões diárias, o que atrai os acontecimentos, objetos e pessoas, como também o que sentimos principalmente quando fatos não tão positivos nos alcançam em nossos desafios diários.

Por exemplo: as reclamações (mentais ou verbais) que lanço quando estou em filas de bancos ou supermercados, ou esperando alguém (durante algumas horas) ou literalmente parado no transito todas elas interferem nas imagens projetadas neste espelho, cuja consequência será a queda do nosso padrão de energia.

Em razão disto, neste momento, faço um convite para refletirmos sobre a nossa auto imagem, ou seja, qual a imagem que tenho sobre eu mesmo.

Quando ocorrem os desafios do dia a dia o que venho afirmando? Quando estou para tomar uma decisão, recolho apenas os dissabores do passado ou projeto na minha mente os louros de vitória que este desejo ou sonho me dará? A diferença de focarmos apenas nos erros do passado, contribui muitas vezes que não tomemos nenhuma decisão, permanecendo na inércia e com isto não gerando nenhum movimento ao nosso redor – lembrando que dentro de uma semente encontra-se a promessa de milhares de árvores .Ou uma decisão parcial, cujos os passos de indecisão influenciarão também nos resultados.

Assim sendo manter e investir em uma auto imagem fortalecedora também contribui para oferecer um novo significado para o meu passado, pois conforme já destacamos em artigos anteriores o nosso cérebro não diferencia o real do que estamos apenas imaginando.

Focando no que tenho a ganhar quando os meus desejos e sonhos se realizarem, todo um processo interno começa a ser acionado envolvendo mente e corpo, fortalecendo a minha auto imagem e contribuindo para que a lei

da atração possa ser acionada e de forma deliberada crio ao meu redor situações que se alinhem aos meus projetos e sonhos.

Na prática isto tem a ver com situações que ficamos chateados de acordo com palavras e atitudes de pessoas ao nosso redor, e automaticamente lançamos no mar de lamurias e reclamações ou reagindo na mesma vibração da outra pessoa.

Todas estas atitudes fazem parte do universo determinista, criando um padrão negativo de comportamento, cujo pensamento ou frase característica é: “sempre que acontece tal coisa eu me sinto ou reajo desta maneira”, evidenciando assim a não utilização do livre arbítrio, criando um ciclo vicioso de ação e reação.

A partir do momento em que internamente apresentamos uma auto imagem fortalecedora, exercemos um auto poder, atraindo pessoas e acontecimentos que desejamos, e caso os desafios aconteçam praticamos o livre arbítrio de aceitar ou não o presente do outro.

A auto imagem pode contribuir para criar campeões nesta vida, focando sempre na lei da abundancia, permitindo assim que descubramos aquilo que realmente viemos fazer nesta nossa jornada, e principalmente como podemos contribuir para as pessoas que estão ao nosso redor e à sociedade, através das nossas atuações pessoais ou profissionais.

Como nos vemos? Como pessoas felizes ou infelizes? Como nos sentimos como vencedores ou derrotados? As respostas para estas perguntas influenciarão o nosso verdadeiro papel nesta vida, pois existem pessoas que passam o tempo inteiro apenas ensaiando, sem sentir o gosto de estreiar nesta vida.

Uma boa estréia a todos!

** Minoru Ueda é professor da FIA-USP, consultor e palestrante em qualidade no atendimento. E-mail: ueda@qualidadenoatendimento.com.br*